



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



Análise da evolução dos arremessos de três pontos no Novo Basquete Brasil

Vitor de Magalhães Chaves Reale*, Rafael A. Prochnow, Bruno Guimarães, Prof. Dr. Luciano A. Mercadante

Resumo

O objetivo do trabalho foi descrever a evolução dos arremessos de três pontos, incluindo a mudança na distância dos arremessos durante as temporadas do Novo Basquete Brasil. Foram utilizadas as estatísticas oficiais disponibilizadas pela Liga Nacional de Basquete e analisados todos os 2168 jogos das temporadas 2008/09 a 2015/16. Ao analisar os dados obtidos, foi verificado que os números obtidos não foram expressivos se comparados ao número de tentativas, em função ao número de acertos, ou seja, a porcentagem de tentativas de arremessos entre bolas de três e de dois pontos são bem parecidas, mas em termos de eficiência os arremessos de dois pontos se sobressaem em relação ao de três pontos, no contexto geral das temporadas da NBB coletadas.

Palavras-chave:

Esporte de rendimento, scout, basquetebol

Introdução

O principal campeonato adulto masculino brasileiro de basquetebol é o Novo Basquete Brasil (NBB), que reúne a elite profissional deste esporte. Porém, poucos trabalhos científicos reportam análises sobre os indicadores técnicos nesse contexto e nível.

O arremesso de três pontos foi implementado pela *International Basketball Federation* (FIBA) em 1984, sendo uma das mudanças mais impactantes. Em 2010 a distância à cesta passou de 6.25 para 6.75m, possivelmente impactando a performance.

Segundo Leite et al. (2004), a quantidade de acertos ou erros desse fundamento é considerada um dos principais fatores para o afastamento ou para a aproximação de placares em jogos equilibrados. No contexto brasileiro, recente trabalho de Meneses, Junior e Almeida (2016) analisou três temporadas do NBB (de 2009 a 2012), verificando a evolução da performance no basquetebol brasileiro, utilizando os indicadores técnicos e as informações oficiais fornecidas pela LNB. Quanto aos arremessos de 3 pontos, os autores apontaram uma diminuição nas tentativas e acertos nos arremessos de três pontos, no decorrer das temporadas.

Nosso trabalho teve como objetivo caracterizar a evolução dos arremessos de 3 pontos ao longo de todas as temporadas do NBB até a temporada 2015/16, a partir dos dados das estatísticas oficiais disponibilizados no site da LNB.

Resultados e Discussão

A amostra foi composta por 2168 jogos, correspondentes as temporadas de 2008/09 a 2015/16, com 28 equipes participantes.

Como observado nas tabelas 1 e 2, o número de tentativas à cesta de três pontos diminuiu na temporada 2010/11, quando ocorreu a mudança na distância da linha do arremessos de três pontos à cesta. Os arremessos de dois pontos são mais usados e apresentam grande eficiência. Deve-se considerar que as bandejas estão incluídas nesse indicador. O fato de arremessar de três pontos com intuito de pontuar mais não se mostra vantajoso, já que a porcentagem de

pontos convertidos do arremesso de três representa aproximadamente 30% dos pontos totais.

Tabela 1. Média do número de arremessos de 2 e 3 pontos (esquerda) e do número de pontos (direita) convertidos (C) e tentados (T), por jogo.

Temporada	Média pelo número de arremessos				Média pelo número de pontos			
	3 Pts C	3 Pts T	2 Pts C	2 Pts T	3 Pts C	3 Pts T	2 Pts C	2 Pts T
08/09	16,0	46,2	40,0	74,8	48,1	138,7	79,9	149,6
09/10	17,5	48,6	41,2	76,7	52,5	145,7	82,3	153,4
10/11	15,6	45,1	41,8	77,5	46,8	135,4	83,6	155,0
11/12	14,9	41,7	41,9	78,7	44,6	125,2	83,8	157,4
12/13	15,7	43,8	41,4	79,1	47,2	131,4	82,8	158,1
13/14	16,4	45,5	39,3	75,7	49,3	136,6	78,5	151,3
14/15	16,4	46,2	40,4	77,4	49,3	138,6	80,8	154,8
15/16	15,9	46,6	39,0	76,0	47,8	139,8	78,0	152,1

Tabela 2. Distribuição em porcentagem do número de arremessos de 2 e 3 pontos (esquerda) e do número de pontos (direita) convertidos (C) e tentados (T).

Temporada	Porcentagem do n° de arremessos				porcentagem do n° de pontos			
	3 Pts C %	3 Pts T %	2 Pts C %	2 Pts T %	3 Pts C %	3 Pts T %	2 Pts C %	2 Pts T %
08/09	0,18	0,28	0,45	0,45	0,30	0,42	0,50	0,45
09/10	0,20	0,29	0,46	0,46	0,32	0,43	0,50	0,45
10/11	0,18	0,27	0,47	0,47	0,29	0,41	0,52	0,47
11/12	0,16	0,25	0,46	0,48	0,28	0,38	0,52	0,48
12/13	0,18	0,27	0,47	0,48	0,29	0,40	0,52	0,48
13/14	0,19	0,28	0,45	0,47	0,31	0,42	0,50	0,46
14/15	0,19	0,28	0,46	0,47	0,31	0,42	0,50	0,46
15/16	0,19	0,29	0,46	0,47	0,31	0,42	0,50	0,46

Conclusões

Pode-se concluir que no contexto de todas as temporadas do NBB, arremessar de três pontos não é uma vantagem, pois apesar do número de tentativas, os arremessos de três pontos convertidos ainda não possuem uma alta eficiência. Após a mudança da linha de três, as tentativas de arremessos de 3 pontos passaram por adaptação para voltar aos níveis de acertos anteriores à mudança.

Agradecimentos

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

MENESES, L.R., JUNIOR, L.E.M.G., & ALMEIDA, M., B., (2016). Análise do desempenho do basquetebol brasileiro ao longo de três temporadas do Novo Basquete Brasil. *Revista Brasileira Ciências do Esporte*, 38(1), 93-100.

LEITE, N.; SAMPAIO, A.J.; JANEIRA, M. Variabilidade no poder discriminatório das estatísticas dos jogos de basquetebol equilibrados. *Lecturas Educación Física y Deportes, Revista Digital* - Buenos Aires - Año 10 - N° 73 – Junio de 2004. <http://www.efdeportes.com/>